

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 22 de Abril de 1884

Num. 93

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

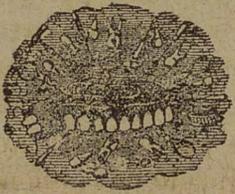
As publicações ineditoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

AZEITE PARA MACHINAS
A VAPOR
ESPECIAL E INOFFENSIVO
Vende-se em casa de
H. W. FISON & C.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE
O AMOR DE UMA PECCADORA

II

Partida de quatro

Florença não podia chamar-se ma-
ravilhosamente bonita, e comtudo, sem
que as suas feições offerecessem uma
perfeita regularidade, o seu conjuncto
tinha um tal ou qual encanto seductor.

Haveria nos contornos da sua boca de-
masiado sensual, mas a sua frente es-
paçosa, e sobretudo os seus olhos eguaes
na côr aos da formosa duqueza de Nevers,
não permittiam que a attenção se fi-
xasse nas imperfeições de detalhe, e for-
çavam a que se admirasse a expressão
e o encanto da physionomia.

Florença possuia duas bellezas sin-
gulares, que a tinham tornado celebre no
mundo d'elite da galanteria parisiense.
Eram as pestanas e os cabellos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

De todas as qualidades

chegadas no ultimo vapor, novas e nas-
cem todas—garante-se, vende no mer-
cado—*Jorge Favier.*

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o
cento.

CAPIM

Vende-se na chacara em frente ao
quartel no largo do General Osorio.

Uma canôa

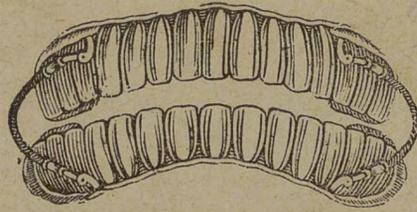
Chama-se a attenção dos srs. preten-
dentes: Vende-se uma canôa em muito
bom estado, com 4 palmos da boca e
com todos os seus pertences; para tra-
tar à

Rua do Principe 50

CHAPELARIA DA VIOVA LINCK

A proprietaria deste bem montado
estabelecimento previne a todos os seus
freguezes e ao publico em geral, que
continua com o mesmo ramo de com-
mercio de seu finado marido, garantin-
do perfeição de trabalho e preços com-
modos.

64 RUA DO PRINCIPE 64



DENTISTA

O Dr. C. Savelra, cirurgião dentista,
acha-se em seu consultorio todos os dias
uteis, das 8 horas da manhã às 4 da
tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CASA DE NEGOCIO

Vende-se uma casa de negocio, bem
afreguesada, n'um ponto muito bom
d'esta cidade, que o dono vende para
ratar de negocios de familia; quem
pretendel-a, deixe carta n'esta typ.
com as iniciais J. H. L.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia, 19 de Abril

Do xadrez da policia foi posta em
liberdade, por ordem do delegado,
Rita Eva Marques.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, ron-
dou o inferior João Silverio Mendes
de Mello, e de então ao amanhecer, o
alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento.
RONDA: A guarda foi rondada, ás
11 1/2 horas, pelo alferes Adolpho
Fernandes Monteiro.

Dia 20

No xadrez policial não houve mo-
vimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, ron-
dou o cabo Candido José de Souza, e
das 12 ao amanhecer, o alferes Her-
menegildo José dos Passos.

Na cadeia também não houve movi-
mento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás
11 1/2 horas, pelo tenente Firmino
Rego.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

De Montevideo e escala—paquete na-
cional «Rio Jaguarão», comm. ca-
pitão-tenente Pereira da Cunha; pas-
sag.: Santo Chiovino e Dr. Firmo
José de Mello. Em transito 62 pas-
sageiros.

Do Rio de Janeiro—paquete nacional
«Rio Grande», comm. Henrique Be-
llham; passag.: sargento Aristides
Paulo, Guilherme Bertho Chaplin e
sua mulher, Antonio da Costa Oli-
veira Maia, José Alves P. Bastos, sua
senhora e 2 filhos menores, Antonio
Caetano Vieira, João R. Caetano
Vieira, Thereza, (criada de Porti-
lho Bastos), Manoel Ribeiro, Angel-
lino Augusto, João Müller e Rodol-

louis, podia durar, quando muito, dois
ou tres mezes ainda.

Elle sabia-o e procurava atordoar-se
e gozar os ultimos restos da sua for-
tuna.

Havia dois annos que era o amante
de Florença.

Viviam ambos juntos, quasi marital-
mente, apesar de que, em respeito ao
mundo, Julio conservasse um domicilio
distincto do de Florença; mas não o
encontravam nunca em casa, pela ra-
zão muito simples de que estava sempre
em casa d'ella.

Digamos de passagem que a lorette,
prodiga por natureza, não contribuira
pouco para accelerar a ruina de Julio.

Leonia, a companheira do compa-
nheiro de Julio de Montlouis, era uma
seductora creatura, branca como um
lyrio, com os olhos e cabellos pretos,
mas sem espirito, sem intelligencia e
sem coração.

As poucas palavras que empregamos
para explicar a posição de Julio, podem,
quasi sem variante, applicarem-se ao
seu amigo Carlos de Mauléon.

Além d'isso, como este ultimo tem de
ser apenas um comparsa na nossa nar-
rativa, não nos occuparemos mais deta-
lhadamente d'ellé.

As pestanas, sedosas e recurvadas,
como que velavam o seu olhar, e quasi
que lhe projectavam na face a sua som-
bra de velludo; os cabellos, de um cas-
tanho dourado e de uma opulencia ma-
ravilhosa, cahiam-lhe até aos pés, quan-
do desatados.

O penteado habitual de Florença,
gracioso e simples, dava mais realce
ainda aos seus magnificos cabellos.

Duas grossas tranças lhe rodeavam a
parte posterior da cabeça, formando
quatro voltas, uma quadrupla corôa.

Uns bandós levantados libertavam-lhe
a frente, descobrindo as orelhas,
cujo ornato consistia em duas perolas
engastadas em esmalte e ouro.

Florença contava vinte e seis annos,
era de estatura regular, tinha os hom-
bros alvos e artisticamente torneados, o
collo de marmore antigo, e finalmente
um todo distincto, que, mesmo aos olhos
dos entendedores, a podiam fazer passar
por uma mulher da melhor sociedade.

Julio de Montlouis, seu amante, era
um d'esses estroinas de fina raça, como
se contam ás duzias no asphaldo do
boulevard dos Italianos.

Era louro, sympathico e barbado
como um Turco.

Vestia com elegancia, montava a ca-
vallo como um sportman *pur-sang*, se-
gurava no olho, como ninguém, a luneta
de um só vidro, era entendedor de

charutos, jogava rasgadamente, perdia
com indifferença e, somma total, pos-
suia qualidades e defeitos para parecer
adoravel e para ser adorado.

Era fidalgo de boa estirpe e devia
herdar do pae uma soborba fortuna.

Maior, havia quatro annos, esban-
java, o melhor que podia, o modico pa-
trimonio que lhe deixara sua mãe, cer-
ca de duzentos mil francos.

Como ao principio Julio de Montlouis
parecera estabelecer uma tal ou qual
moderação nas suas loucas despezas,
aquelles duzentos mil francos tinham
durado aproximadamente quatro annos.

No momento em que começa esta his-
toria, fôra tudo devorado, e as dividas
amontoavam-se umas sobre outras.

Tinha sido assignado um grande nu-
mero de letras, e a epocha do seu ven-
cimento aproximava-se com uma rapi-
deza infernal.

Julio virava-se já forçado a supprimir o
seu elegante coupé e a substituil-o por
outro de aluguer ao mez.

Podera conservar tão sómente um
cavallo de sella e um criado.

Aproximava-se pois o momento em
que teria de optar entre estes dois per-
tides: Fazer um appello, talvez inutil,
ao coração e á bolsa de seu pae, ou ir
carpir os erros passados á sombra ex-
piatoria das cellulas de Clichy.

A agonía do luxo de Julio de Mon-

pho Huntce. Em transitio 42 passageiros.

DIA 21

De Villa Real e Santo Antonio, 43 d.—patacho portuguez «Pinheira», cap. João Gonçalves, tons. 192, trip. 9, c. sal.

SAHIDAS NO DIA 20

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Jaguarão», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Jaime Levera, João Fulgencio de Paiva, Martin Namusen, Luiz Galle, Angelo Lamote, Prate Prolo, João Ferrari, José André e Manoel de Souza.

Para Montevideo e escala—paquete nacional «Rio Grande», comm. 1.º tenente Henrique Belham; passag.: José Wendburgo e um filho, Nicoláo Pastorini, Carlos G. Friedenreich, Brianquine Baptista, Paulo Francisco, Aline Joanni, Pelacude Jacomo, Oscar Friedenreich, Poli Caetana e Guilherme B. Choplin.

O CAPITÃO JAMES W. BALFOUR

Do nosso collega do *Correio da Tarde*, extrahimos a seguinte noticia acerca deste humanitario hospede:

«Foi recolhido ante-hontem a comodo reservado do Imperial Hospital de Caridade o sr. James W. Balfour, capitão da barca ingleza «Kinfauns & Castle», procedente de Londres com destino a Buenos Ayres, barca que se acha ancorada em Sambaqui, onde procede á descarga.

Esse capitão, ao que nos informam, prestou relevantissimos serviços ás populações da Caieira e Ponta Grossa, atacadas da febre reinante.

Entregando o serviço ao piloto, elle desembarcava diariamente, conduzindo consigo a sua caixa de medicamentos, gral e outras peças destinadas á manipulação, e soccorria a sessenta e mais doentes, havendo cazas de acudir a cinco e seis.

Com os medicamentos elle distribuia socorros, tornando-se assim por muito tempo o—Anjo Bom—d'aquellas localidades.

Infelizmente não pôde resistir a tanta fadiga e, por sua vez, cahio elle atacado tambem de febre.

Era tempo; a sua botica estava exausta!

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do illustre philantropo.

E' seu medico assistente o distincto sr. dr. Raposo.»

Em nome do povo catharinense agradecemos a dedicação e philantropia do capitão James W. Balfour.

Actos de ses não podem nem devem passar desaperecebidos e é o dever da imprensa registral-os.

Ao povo desterrense, que muito bem sabe apreciar o merito e a virtude, compete dar uma prova de significativo reconhecimento ao capitão James W. Balfour.

A caridade é virtude sublime e o predicado das almas nobres.

Mala da côrte

Folhas até 17, pelo paquete *Rio Grande*.

—Prosegue com muito empenho, na côrte, o movimento abo-

licionista, achando-se já alguns quarteiros inteiramente livres.

—Foi concedida a medalha humanitaria de 1.ª classe ao pratico Manoel Francisco de Oliveira, por ter contribuido para a salvacão de muitas familias por occasião da inundação de Itajahy, em Setembro de 1880.

—Foi reformado o capitão de engenheiros Salustiano Ferreira Souto Sobrinho, por soffrer molestia que o impossibilita para o serviço.

—Na côrte, falleceu a 14 o conego Francisco Manoel das Chagas Xavier, capellão-tenente.

—A *Abolicionista Cearense* presenteou ao Muséo nacional com a jangada *Libertadora*, que pertenceu ao jangadeiro cearense Francisco do Nascimento. Este factio realisou-se ceremoniosamente.

—O ministerio do Imperio foi autorizado a abrir um credito suplementar de 486:292\$274 rs. á verba—Socorros publicos—do exercicio de 1883 a 1884.

—Foi nomeado capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional de Lages e Coritibanos, Manoel Thomaz Freire Batalha.

—A junta apuradora da eleição para um deputado á assembléa geral, por Goyaz, expedio diploma ao dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

—Durante o mez de Março, foram registradas nos cartorios dos tabelliães do Recife 125 cartas de liberdade, quasi todas concedidas gratuitamente.

—O *Jornal*, da côrte, publica os seguintes e importantes telegrammas:

Pariz, 11 de Abril:

Assegurão de Pekin que o *Neko* (grande secretariado do gabinete chinez) está em crise, em consequencia de desaccôrdo entre os diversos membros do gabinete ácerca da oportunidade de continuarem ou cessarem as hostilidades contra as tropas francezas, que operão no Tonkim.

—Londres, 12 de Abril:

A policia prendeu um individuo que suspeita ser o autor do attentado contra os *railways* desta cidade.

—Pariz, 12 de Abril:

A greve de Denain, se bem que ainda se conserve em circumstancias muito criticas, já não é tão intensa. Alguns mineiros já recomeçarão a trabalhar.

—13 de Abril:

Por communicacão recebida do Tonkim, o ministro da marinha foi informado que *Hong-hoa* foi occupada pelas tropas francezas. A guarnição indigena ao abandonar a cidade incendiou-a completamente, fugindo para o interior na direcção de *Phul-Tang*, onde pretende reorganizar-se. As tropas francezas forão destacadas em columnas volantes com ordem de perseguir os fugitivos.

—Bahia, 13 de Abril (7 h. e 45 m. da manhã):

O *Reliance* encalhou hontem, ás 7 horas da noite, na ponte das Quintas, ao norte da barra. Os passageiros forão salvos, assim como as malas.

Julga-se perdido o navio.

—Bahia, 13 de Abril (8 h. da manhã):

Soube-se esta manhã aqui que o vapor norte-americano *Reliance*, em viagem para Nova-York, encalhou ao norte desta cidade pouco depois de ter sahido.

Parece que será impossivel salvá-lo.

Forão immediatamente enviados socorros para o que fôr preciso.

Por enquanto faltão maiores esclarecimentos.

—13 de Abril (12 h. e 30 m. da tarde):

Os passageiros do vapor *Reliance* puderão salvar-se. Espera-se que tambem se salvarão as malas; o casco e carregamento considerão-se totalmente perdidos.

—13 de Abril, (5 h. e 40 m. da tarde):

● *Reliance* apresentou na prôa um rombo de cinco metros. Passageiros, tripolação e malas forão salvos. Suppõe-se que a carga está intacta.

Até agora não constão providencias para salvar o navio e a carga.

—14 de Abril:

Assumio hoje a presidencia da provincia o desembargador João Rodrigues Chaves.

—Pariz, 15 de Abril:

Noticias de Pekin, relativas á crise do gabinete chinez, dizem que o principe *Koung*, um dos ministros que maior prestigio tinha conservado, cahio no completo desagrado do imperador, e vio-se obrigado a retirar-se do poder.

Acredita-se que esse factio venha talvez modificar a politica do Celeste Imperio no tocante ás

vistas da China com relação ao Tonkim.

De *Denain* chegão noticias de todo favoraveis á terminação da parede. Os mineiros paredistas abrirão mão de suas exigencias e voltarão ao trabalho com as condições pedidas pelos patrões.

COMPANHIA LYRICA

Teremos brevemente n'esta capital uma companhia de operetas, segundo indica uma carta dirigida ao sr. vice-consul italiano J. Agostinho Demaria, a quem o seu director, sr. Gasfredo Rota, solicitou o obsequio de prevenir o theatro.

A companhia vem do sul e dará aqui tres ou quatro funcções, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

Realisou-se na noute de sabado o brilhante saráu que o prestimoso cavalheiro, sr. Thomaz Antonio de Oliveira, offerceu em sua residencia á esforçada commissão de trabalhos da sociedade carnavalesca *Bons Archanhos*, que foi concorrido, na mais delicada e perfeita satisfacção, por distinctos cavalheiros e gentilissimas damas da sociedade desterrense, notando-se tambem a presença da sympathica officialidade da canhoneira portugueza *Rio Sado*.

Cumpre-nos agradecer o amabilissimo convite com que se nos honrou para essa elegante festa.

Esteve ante-hontem n'esta cidade, de passagem para Pelotas, o nosso conceituado collega, sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario e redactor do *Correio Mercantil*, que regressava da côrte onde fôra matricular na Escola de medicina a sua dilecta filha, a talentosa joven pelotense Antonieta Dias.

Pela segunda vez, se dignou o estimavel collega honrar-nos com um aperto de mão, o que muitissimo nos penhorou.

FRATERNAL BENEFICENTE

Inaugurou ante-hontem as suas diversões dramaticas a sociedade *Fraternal Beneficente*, ha pouco reorganizada, perante muito regular concorrência, representando a comedia-drama *Os desafios e Devedores e credores*, comedia em 1 acto.

A *Fraternal*, como se sabe, procura entreter os seus associados, consorciando o util ao agradavel, mas isto sob um influxo sobejamente benefico—o da Caridade.

GUIA DO CIDADÃO PORTUGUEZ

Escreve o *Jornal*:

«O sr. Barão de Wildick, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, escreveu e acaba de publicar o *Guia do cidadão portuguez no Imperio do Brazil*, livro no qual compendiou, com esmerado cuidado e muita clareza, os direitos e deveres dos Portuguezes residentes no Imperio.

Depois de explicar os casos em que se perde e readquire a nacionalidade portugueza, e de tratar dos direitos e deveres politicos e civis dos Portuguezes durante a sua residencia em paiz estrangeiro, expõe o autor as regras geraes concernentes ás garantias constitucionaes, ao domicilio, á liberdade de culto, aos casamentos e seus effeitos civis no Imperio, á prestação do serviço militar, ao exercicio de profissões e industrias, com maior desenvolvimento da profissão commercial e das disposições que regem as companhias e sociedades de commercio e suas liquidações, as fallencias e as moratorias. Trata em seguida da navegação mercante e da legislação referente ao commercio maritimo no Brazil, da legislação criminal applicavel aos subditos portuguezes no Imperio e da jurisdição civil em geral, dos preceitos relativos á emigração e, por ultimo, das relações dos Portuguezes com as suas autoridades no Imperio, da protecção que estas lhes devem dispensar, e das relações delles entre si e com os subditos brasileiros.

Mostrando assim aos Portuguezes o que mais lhes importa saber da legislação brazi-

leira, relativamente ás suas necessidades mais praticas no Imperio, o livro do sr. Barão de Wildick é de incontestavel utilidade.»

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

Mala do Sul

Ante-hontem tivemos o paquete *Rio Jaguarão*. Datas até 17.

—No municipio de S. Jeronymo, está grassando a epidemia da bexiga de um modo assustador; não ha dia em que não faça grande numero de victimas.

—Em Pelotas, um grupo de distinctas senhoras trata da organização de um club abolicionista.

—Perto da escola militar de Porto Alegre, suicidou-se, na manhã de 10, o alumno alferes Francisco Primo da Soledade. Contava 25 annos, e deixa esposa e 4 filhinhos.

RIO DA PRATA

(Artista)

REPUBLICA ORIENTAL

No departamento de Canelones, foi preso Fernando Perez em companhia de outros individuos, compromettidos na ultima tentativa de revolução no departamento de S. José.

Entregaram-se sem fazer uso de suas armas, e foram conduzidos presos até á chefactura da policia, onde fizeram revelações de importancia com referencia áquelle facto.

—Constava que esses individuos e alguns outros, que tambem foram presos accusados do mes-

mo crime de rebellião, serão condemnados a seis annos de serviço militar nos corpos em guarnição da capital.

—Dizia-se que nos departamentos de Maldonado e de Rocha, a policia estava reunindo gente com muita actividade, para reforçar os destacamentos de varias localidades.

—Entrou arribada com um grande rombo no costado a fragata ingleza *Cora*, em viagem do Pacifico.

REPUBLICA ARGENTINA

Continuavam chegando horribes noticias sobre os effeitos das ultimas inundações.

Em Quaqueu e Salado tinham perecido afogadas dez mil ovelhas.

—Com o terremoto de Catamarca, ficaram em ruinas os districtos de Modaneto e o departamento de Tenogasto.

A população refugiou-se nas montanhas, aos primeiros signaes da catastrophe.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Teve lugar a abertura do Congresso d'este paiz com assistencia das autoridades, corpo diplomatico, etc.

O presidente apresentou uma extensa mensagem na qual descreveu como não muito satisfactoria a situação d'aquelle paiz, motivada pelo abandono da agricultura.

Promettia submeter á sancção do Congresso varios projectos tendentes a salvar a Republica da crise que a ameaçava.

A referida mensagem terminou assim:

«Desejo sinceramente que prosi-gaes com coragem e valor a obra empreendida com tão recommendavel interesse como prudente acerto, inspirando-vos nos altos interesses publicos que reclamam vosso illustrado concurso para afiançar a liberdade, a ordem e a justiça, que terão de verificar com o seu magico poder os grandes e fecundos elementos de vossa grandeza.»

REPUBLICAS DO PACIFICO

O contra-almirante Lynch e seu secretario visitaram em Lima ao presidente Iglesias.

Lynch felicitou a Iglesias pelo tratado de paz, trocando-se por essa occasião eloquentes discursos.

A visita durou uma hora.

Chegára á Lima o ministro do Perú, na Bolivia.

Ao acto do juramento da constituição prestado por Iglesias assistiram os ministros.

Foi o referido acto muito solemnem e formou toda a guarnição.

O banquete dado a Iglesias foi esplendido, pronunciando-se brilhantes discursos.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 21 a 26 de Abril:

Alhos, cento de resteads		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$400
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi,		
seccos	kilo	\$560
Farinha de mand.	»	\$050
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 21, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764,9.
Thermometros: minimo 20,3, maximo 23,0.

Céu nublado, vento nullo.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 14 rezes.

A VIDA DO MARINHEIRO

É linda e amena, cheia de encantos e gosos a vida do mar! Mas tambem como todas tem os seus espinhos e contra-tempos.

Longa e demorada viagem se projecta e o navio prepara-se para atravessar os mares patrios e estrangeiros até ao porto do seu destino.

O marinheiro, prestes a deixar o lar domestico, a patria e a familia, a quem consagra todos os affectos do seu coração e a própria vida, se tanto fôr preciso, reveste-se da coragem propria do homem da sua classe, costumado a affrontar todos os perigos que os vendavaes originam e que só a bonança póde acalmar; e antes de levantar ferro e fazer-se ao mar o navio, o marinheiro prepara-se para dar o adeus das despedidas e, soluçante, estreitar em seus braços os ternos e risonhos filhinhos que idolatra, a esposa querida que estremece, o ente que lhe deu o ser, que mais presa e adora—a mãe!—, os irmãos com quem gosou na idade infantil os brincos e travessuras proprios dos tempos e idade que não voltam e os amigos que, nas horas

COMMERCIO

Rio, ás ultimas datas:

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

CAMBIO

Sobre Londres, 20 1/2 d., a 90 d/v., bancario.
Dito, 20 13/16 d., a 90 d/v., particular.
Dito, 21 d., a 90 d/v., particular.
Sobre Paris, 458 rs. por fr., a 90 d/v., bancario.
Dito, 455 e 454 rs., por fr., a 90 d/v., particular.

APOLICES

Geraes de 6 % de 1:000\$... 1:095\$000
Ditas 1:096\$000
Ditas de 500\$..... 540\$000

DESCONTOS

Letras de praça 8 %

ACCÕES

Banco do Brazil..... 299\$000
Banco Commercial..... 239\$500
Banco do Commercio..... 230\$000

Desterro, 18 de Abril de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 18..... 13:832\$703
Dia 19..... 189\$950
14:022\$658

CONSULADO

De 1 a 21 de Abril:
Renda geral..... 3:987\$100
 " especial..... 152\$428
4:139\$528

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Grande*, tons. 500, equip. 50, do Rio de Janeiro; e de transito 137 volumes, de cabotagem 175 ditos diversas mercadorias.

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 465, equip. 47, do Rio Grande e Montevidé; e. 36 volumes diversas mercadorias.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Grande*, para Montevidé e escula; e 375 volumes (cachos de banana) e 115 volumes mercadorias.

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, para o Rio de Janeiro; e. 369 volumes.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 126 volumes de transito.
Sahirão dos armazens 360 volumes.

disponiveis, destinadas ao des-canso, lhe proporcionavam alli-vio e conforto ás magoas produ-zidas pelas intempéries que lhe suggeriram dos espinhos da sua profissão!...

Suffocado pelo pranto e dôr, deixa esses entes de sua familia a solucar, correndo-lhes pelas morbidas faces as copiosas la-grimas que repetidas derramam, em quanto não volve aos lares o ente que idolatram e lhe faz as suas despedidas.

E, com o coração despedaçado, parte o marinheiro para bordo do seu navio que o chama a pos-tos, d'onde sairá com licença para ir separar-se da familia e amigos que muitas vezes não torna a ver!...

Chega o momento de levantar ferros e pôr em rumo; cada qual, dado o signal, corre ao seu pos-to, com a coragem e resignação que carecem, affectando alegria e ardente desejo de partir, quando o coração se lhe parte de dôr lembrando-se que vai separar-se do que mais préza e idolatra: — a familia e a patria!

O navio, soprado pela brisa fresca e favoravel, ou levado pelo impulso do vapor, começa a trans-pôr a bahia do porto onde es-tava surto, até perder de vista a terra que deu o berço aos seus tripolantes, que só desejam que os furores da tempestade lhes não perturbem a viagem a que se destinam.

Ainda com o coração palpi-tante pelo abalo que lhe causou a dôr cruciante das despedidas, o marinheiro, que apenas vê di-ante de si os seus companheiros, que se animam reciprocamente, o ceu que lhe serve de tecto, a vastidão dos mares serenos e o navio que lhe serve de abrigo, só pensa em alcançar o fim da viagem, em Deus, na familia e na patria, onde sonha voltar para distribuir pelos queridos filhinhos, esposa, mãe e irmãos os beijos, a ventura, os affagos e carinhos que perante Deus jurou proporcionar-lhes.

Oh! como é doce sonhar ao menos por um instante com a ventura que se deseja á familia!

Mas de repente, no alto mar, pela prôa, medonha e ameaça-dora tempestade se desenvolve no horisonte, toldado por nuvens escuras, velozmente movidas pe-lo tufão rouquenho a sibilar por entre as enxarcias e vergas do navio que não pôde irromper as medonhas e montanhosas ondas que o alagam e quasi submer-

gem! Então, cada um no seu lu-gar é um bravo, um hercules, um heróe, que vê o perigo diante de si e tenta evital-o, sem tremer, empregando todos os recur-sos da sua laboriosa profissão e coragem, sempre com o pensa-mento em Deus, na familia e na patria!

J. A. C.

(Continua.)

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Por esta inspectoría se faz pu-blico que se está cobrando á bo-ca do cofre d'esta repartição, o 2º semestre do imposto acima, do corrente exercicio, até o dia 30 do vigente mez, de conformi-dade com o Art. 24, § 2º do Re-gulamento que baixou com o De-creto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, sendo onerados com a mul-ta de 6 % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto den-tro d'aquelle prazo, como pre-ceitua o art. 25 do supracitado regulamento.

Alfandega do Desterro, 4 de Abril de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

DO SS. SACRAMENTO

Faz-se publico para conhecimento dos fieis devotos, que a distribu-ção da Cera benta é hoje, das 10 horas ás 2 da tarde, no consistorio da mes-ma irmandade. — *Sant'Anna*, thesoureiro.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS

Mudou-se para a rua do Se-nado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e francez, arithmetica e systema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.

MENSALIDADES

Externas... 8\$
Meio-pensionistas. 16\$
Internas... 32\$

DIRECTORA,

Rasaria O. de Richard.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

na rua Formosa n. 22, uma mobilia de medalhão, um piano, um relógio grande, dois espelhos para salão; tudo em perfeito estado.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offerece-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbem como o remedio soberano.

A appareça d'ocullos e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequen-mente resultão desta peste oculta. Quando ellas são irritadas e febricitantes ora tem disposição de comer, ora com appetito voraz, e ás vezes recusando os alimentos si os se desasocogados no sono, remediando e rangendo os dentes, são os guraes indícios dos vermes. Dores e nódos do abdomen, hinchamento e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por falta de curação da doença. Esta prova do menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as mães, quem estão muito mais na com-panhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir os primeiros sintomas dos vermes, e, existindo elles, pôde-se segura e promptamente espelirse de criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome si apli de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

CORAES

JOSÉ BONFANTE DE-MARIA tem na sua casa de nego-cio, para vender um riquissimo sor-timento de brincos, braceletes, pre-gadores, adereços de Coral e de Ca-mafeu, meios adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

Vende-se

uma chacara com 59,40 metros de frente, casa de morada com grandes commodos, com cafezaes e outras muitas arvores fructíferas;

um sitio com 440 metros de fren-te, com engenhos para farinha e as-sucar, este sobre pilares e coberto de telhas;

262,90 metros de terras com fren-te ao mar, com bom pasto, e pantanos para o plantio de arroz; tudo no arrayal das Tijuquinhas.

Vende-se mais: um sitio com 308 metros, frentes ao Rio Biguassú, com engenhos para farinha e assucar, am-bos sobre pilares e cobertos de telhas, com cafezaes, etc.; 220 metros de terras, frentes ao mesmo rio; 125,40 metros de ditas, frentes ao mar, tudo na Barra do Biguassú, proximo á nova freguezia ahí creada.

Quem pretender comprar qualquer dos bens acima, dirija-se ao abaixo assignado, em Tijuquinhas.

José Francisco Mafra.

Productos chimicos

AOS SRS. PHARMACEUTICOS E MEDICOS

Previne-se que a importante Fa-brica Lombarda de Produ-ctos Chimicos, de Milano, é representada nesta provincia, e na do Paraná por seu unico agente José A-gostinho Demaria, que estabeleceu seu deposito á rua de João Pinto, tendo já recebido uma quantidade de Sulfato de Quinina, reco-nhecido de superior qualidade.

JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA UNICO AGENTE

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Commodos

A VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hos-pedes e commodos reservados para familias.

VENDE-SE no Estreito, arraial de S. José, um bom sitio com 25 braças de terreno de frente e 300 de frente com caza e engenhos para farinha e assucar. Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario Fran-cisco Coelho de Faria, no mesmo sitio, ou nesta capital a Ricardo Barbosa.

ATENÇÃO

Paletots de casemira piloto, encor-pados, para senhora.

Ditos de diagonaes, ricamente en-feitados, com pequeno defeito, de 24\$ e 28\$000 a 14\$.

Capas de merinó, pretas, enfei-tadas.

Capas de casemira de côres, para meninas.

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

VENDE-SE

uma casa e chacara com 8 braças de frente e fundo ás vertentes do morro, no lugar denominado Pregibahé. Quem pretender, dirija-se ao abaixo assignado, n'esta capital.

Dionysio José Laundes.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitan-do as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especi-fico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 57

A 400 RS.

o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes ve-lhos, grandes.